

Sarampo mata 400 crianças por dia em todo o mundo, diz Unicef

Quase 400 crianças morrem diariamente de sarampo no mundo, apesar de a vacinação ter permitido reduzir o número de mortes em 79% nos últimos 15 anos, revela um relatório divulgado em Genebra

“Fazer o sarampo passar para a história não é missão impossível”, disse Robin Nandy, responsável pela imunização no Unicef, citado num comunicado conjunto da Organização Mundial de Saúde (OMS), do Unicef, da Aliança para a Vacinação (Gavi) e dos centros de prevenção e controle de doenças dos Estados Unidos (CDCP).

“Temos os instrumentos e o conhecimento para fazê-lo; o que nos falta é a vontade política para alcançar cada criança, esteja ela onde estiver. Sem este compromisso, as crianças vão continuar a morrer de uma doença que é fácil e barato prevenir”. As entidades estimam que as campanhas de vacinação do sarampo e um aumento da cobertura da vacinação de rotina tenham permitido salvar 20,3 milhões de vidas entre 2000 e 2015, mas o progresso não é equilibrado. Em 2015, cerca de 20 milhões de crianças não foram vacinadas e estima-se que 134 mil tenham morrido da doença.

A República Democrática do Congo, a Etiópia, a Índia, a Indonésia, a Nigéria e o Paquistão representam metade das crianças por vacinar e 75% das mortes por sarampo. “Não é aceitável que milhões de crianças fiquem por vacinar todos os anos. Temos uma vacina segura e muito eficaz para parar a transmissão do sarampo e salvar vidas”, disse Jean-Marie Okwo-Bele, diretor do departamento de imunização da OMS. Ele lembrou que a região das Américas foi este ano declarada livre de sarampo, “o que prova que a eliminação é possível”. “Agora temos de acabar com o sarampo no resto do mundo. Começa com a vacinação”, afirmou.

O presidente do Gavi, Seth Berkley, lembrou que o sarampo é um bom indicador da robustez dos sistemas de imunização dos países.

“Para abordar as doenças



evitáveis através da vacinação mais mortíferas precisamos de compromissos fortes por parte dos países e dos parceiros para aumentar a cobertura vacinal e os sistemas de vigilância”, afirmou.

O sarampo, uma doença viral altamente contagiosa que se transmite por contato direto e pelo ar, é uma das principais causas de morte entre as crianças pequenas a nível mundial, mas é evitável com duas doses de uma vacina segura e eficaz.

No entanto, surtos da doença em vários países, provocados por falhas na imunização de rotina e em campanhas de vacinação, continuam a ser um problema: só em 2015 houve surtos no Egito, Etiópia, Alemanha, Quirguistão e na Mongólia. Quase metade das 5,9 milhões de mortes de crianças com menos de cinco anos registradas em 2015 ocorreram no primeiro mês de vida, concluiu estudo divulgado em Londres. Publicado na revista científica The Lancet, o estudo, que apresenta os dados mais recentes sobre a mortalidade infantil em 194 países, indica que 5,9 milhões de crianças morreram em 2015 antes dos 5 anos, 2,7 milhões das quais eram recém-nascidas.

Globalmente, em 2015 houve menos quatro milhões de mortes infantis do que em 2000, em

grande parte devido à redução da mortalidade associada à pneumonia, à diarreia, morte durante o parto, malária e ao sarampo (todas caíram mais de 30% entre 2000 e 2015). No entanto, embora o número de mortes de recém-nascidos tenha diminuído de 3,9 milhões em 2000 para 2,7 milhões em 2015, o progresso na redução da mortalidade neonatal (nos primeiros 28 dias de vida) foi mais lento do que nas crianças entre um mês e cinco anos. Isto resultou num aumento da proporção de recém-nascidos entre a mortalidade infantil, de 39,3% em 2000 para 45,1% em 2015.

Se as mortes de recém-nascidos tivessem caído ao mesmo ritmo das mortes de crianças entre um mês e cinco anos, o mundo teria alcançado o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio de reduzir a mortalidade infantil em dois terços entre 1990 e 2015, o que não aconteceu. O estudo destaca também as desigualdades no progresso registrado no mundo, com as taxas de mortalidade infantil variando entre 1,9 e 155,1 mortes por mil nascimentos, e 60,4% (3,6 milhões) de todas as mortes ocorridas em 10 países.

Apesar dos progressos, as principais causas de morte entre as crianças foram as complicações devido a parto prematuro (17,8%, 1,1 milhões

de mortes), pneumonia (15,5%, 0,9 milhões de mortes) e morte durante o parto (11,6%, 0,7 milhões de mortes). Em 2015, os países com maiores taxas de mortalidade infantil (mais de cem mortes por cada mil nascimentos) foram Angola, República Centro-Africana, Chade, Mali, Nigéria, Serra Leoa e Somália. Nestes países, as principais causas de morte foram a pneumonia, a malária e a diarreia, pelo que os investigadores recomendam investimentos para promover o aumento da amamentação, a disponibilização de vacinas e a melhoria da qualidade da água e saneamento.

Em comparação, nos países com menores taxas de mortalidade infantil (menos de dez mortes por cada mil nascimentos), incluindo a Rússia e os Estados Unidos, as principais causas de morte foram anomalias congênitas, complicações devido ao parto prematuro e lesões. Os investigadores recomendam a melhoria da detecção e tratamento das anomalias congênitas, dos cuidados de saúde durante a gravidez e o parto e mais investigação sobre a eficácia das intervenções em casos de lesão.

Citada num comunicado da The Lancet, a autora principal do estudo, Li Liu, da Escola de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg, nos Estados Unidos, reconheceu que a sobrevivência infantil “melhorou substancialmente desde que os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foram definidos, embora a meta de reduzir em dois terços a mortalidade infantil não tenha sido alcançada”. “O problema é que este progresso foi desigual e a taxa de mortalidade infantil permanece elevada em muitos países. É necessário um progresso substancial nos países da África subsaariana e no sul da Ásia para se alcançar a meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, disse (Agência Lusa).

Franchising na Prática: cuidados indispensáveis para formar uma franquia

Flávio Imamura (*)

O segmento de franquias continua sendo um dos que mais cresce no Brasil, mesmo em meio à atual crise econômica

Além de atrair milhares de franqueados todos os anos, o segmento também registra um aumento considerável no número de redes. O negócio é bastante interessante para quem tem um negócio que pode ser replicado, a fim de ganhar escala. Os franqueados atuam como uma espécie de sócios locais, tendo seus direitos e deveres.

Contudo, mais que uma empresa de sucesso, para franquear uma marca é preciso tomar uma série de cuidados e principalmente se cercar de profissionais muito competentes e experientes no franchising. Por ter já passado por todos esses passos, compartilho com você os cuidados indispensáveis que nós tivemos na hora de franquear.

• **Plano de negócios:** Sem um bom plano de negócios, nada irá acontecer. O franqueador precisa ter muito claro suas perspectivas e possibilidades. É hora de definir o modelo ideal, levantar os custos necessários para a formatação e expansão, e ainda desenhar o perfil adequado do seu franqueado.

É o momento de definir a estratégia de abertura de unidades, as regiões prioritárias para expandir, além dos valores da taxa de franquia, royalties, fundo de propaganda e prazo de retorno do investimento feito pelo franqueado. Sem uma projeção clara do quanto será investido e quanto será lucrado, ninguém manifestará interesse em ser seu franqueado. Contar com o apoio de uma consultoria especializada em franchising pode ser a melhor alternativa.

• **Instrumentos jurídicos:** Um dos documentos mais importantes é a COF - Circular de Oferta de Franquia, que é regida pela Lei 8.955/94. Trata-se do contrato que sela os compromissos entre franqueador e franqueado. É preciso um grande apoio jurídico nesse momento, tanto para um lado quanto para o outro.

O franqueador precisa se cercar de bons advogados a fim de garantir que o plano de negócios que ele elaborou na etapa anterior esteja extremamente bem documentado, a fim de evitar processos e outras decepções no futuro. Todo o cuidado nesse momento ainda é pouco.

• **Padronização:** Tendo tudo muito bem definido, é hora de criar os manuais da sua franquia. Neles ficam estabelecidos, nos mínimos detalhes, o projeto arquitetônico e de decoração, os padrões de produtos, serviços e atendimento, o sistema de gestão e tudo o que for importante para garantir que o cliente não perceba nenhuma diferença, mesmo que seja atendido em unidades separadas por quilômetros de distância. Tudo precisa estar devidamente padronizado.

É importante que esse manual seja feito com base numa unidade-piloto, que pode ser um pouco diferente do seu negócio atual, que deve ter que passar por algumas adaptações para se transformar numa franquia. Na unidade modelo, poderão ser realizados diversos testes para que se reproduzam fielmente as condições de trabalho que serão enfrentadas diariamente pelos franqueados que estarão à frente da operação.

• **Expansão:** Depois de ter tudo bem testado e aprovado, é hora de expandir. Algumas redes preferem internalizar a expansão, querendo manter essa área tão estratégica dentro da própria franqueadora. Já outras, preferem contratar empresas especializadas nessa área para aumentar a projeção e a captação de leads.

Muitas definem um plano de expansão em espiral, ou seja, quanto mais perto da franqueadora, melhor. Isso porque no início é preciso ter uma atenção ainda maior, principalmente em relação a fornecedores. Uma barreira geografia pode dificultar isso bastante. Conforme vão ganhando experiência, maturidade e segurança, expandem para regiões mais distantes.

Por fim, gostaria de destacar que, independentemente de qual fase você esteja no seu processo de formatação de uma franquia, é muito importante ser responsável e pensar em primeiro lugar nos seus clientes. Eles seriam os maiores beneficiados nesse processo? Depois, as vantagens para o seu franqueado são mesmo reais? Crie um negócio que seja sólido, para que ele cresça e perdure. Esqueça os ganhos de curto prazo e invista na sustentabilidade e longevidade da sua rede. Só assim será possível atingir o sucesso verdadeiro.

(*) - É sócio fundador da franquia Global Study, franquia de intercâmbio (www.globalstudy.com.br).

Por que o Mercado Livre de Energia não é para todos?

Por iniciativa do Ministério de Minas e Energia (MME), está em debate por meio de consulta pública a abertura do Mercado Livre de Energia para mais consumidores. Hoje ele beneficia apenas empresas que tenham demanda mensal acima de 500kw e geralmente pagam mais de R\$ 100 mil/mês na conta de luz. “Em alguns países da América Latina, o limite é bem mais baixo. No Chile é 300kw, Peru com 200kw, na Colômbia e em El Salvador todos os consumidores são livres, não há demanda mínima”, pontua Igor Rodrigues, diretor da Inter Energia, empresa de consultoria do setor.

Ele também explica que a livre escolha por um fornecedor de energia gera uma busca por racionalização de custos dos geradores, inovação de produtos e criação de outros serviços em função da maior concorrência. “Mesmo sendo para poucos, o Mercado Livre de Energia no Brasil já trouxe cerca de R\$ 43 bilhões em economia para os consumidores em

relação aos preços praticados no mercado cativo (dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia)”, afirma Rodrigues.

Entre as vantagens, o Mercado Livre de Energia traz preços menores para os consumidores e a abertura do mercado poderá criar produtos que não existem atualmente, como exemplo, um programa de fidelidade com geração de pontos na fatura e desconto por tempo de contrato. “Seria ainda possível garantir que a geração de energia do fornecedor escolhido é 100% renovável, como fontes eólicas e solar”, comenta Rodrigues. Ainda assim, nem todos podem ter acesso.

Para o diretor, o motivo da restrição é que o mercado de energia elétrica funciona com garantias geradas por contratos longos que possibilitam a expansão de novos parques geradores para a construção de hidrelétricas, parques eólicos e solares, por exemplo. “Estes contratos longos somente

são possíveis em função da garantia de compra futura pelas distribuidoras, que se dá em anos, gerando a possibilidade de bancos ou outros agentes terem menor risco em emprestar os recursos para grandes obras de geração de energia”, justifica Rodrigues.

Outro desafio está no fato de que os agentes livres precisam se associar à CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) que atualmente funciona como um centralizador de informações de contratos de energia, obrigando os agentes a cadastrarem e atualizarem várias informações mensais e com sérias penalidades no caso de não cumprimento de alguma atividade, explica o diretor da Inter Energia, concluindo que quanto maior o mercado aberto de consumidores, maior será o interesse de empresas do setor em investir e consequentemente de gerar desenvolvimento para o país.

Fonte: (www.interenergia.com.br).

MORENO & CIA.
AUDITORES INDEPENDENTES

Inscrita na CVM Ato Declaratório nº 6/70

- Auditoria de Demonstrações Contábeis
- Consultoria Contábil Tributária
- Questões Societárias
- Fusão, incorporação, cisão, etc.
- Consultoria de Gestão e Finanças
- Contencioso Tributário
- Planejamento Fiscal
- Assessoria Empresarial

40 anos de experiência no mercado

Site: www.morenoecia.com.br
E-mail: morenoauditores@uol.com.br

Endereço: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, nº 1.700 2º/3º andares
Bairro: Bela Vista CEP: 01318-000 São Paulo SP.
Tels. (11) 3288-3363 / 3287-7504 FAX: 3251-0560

SOLD Leilões Online
LEILÕES “ONLINE”
HENRI ZYLBERSTAJN - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 1014
Qua, 16/nov/16 - 16h30
Móveis, Eletros e Informática
Estações de Trabalho, Cadeiras, TVs, Notebooks, Servidores, Etc
Comissão do leiloeiro: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação.
Inform: (11) 3296.7555
Acesse nosso site: **WWW.SOLD.COM.BR**
Rua Tenente Negrão, 140 - 3º andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP

CAIS DO PORTO TABERNA
Uma Taberna Portuguesa com Cerveza
O melhor sabor da Terra Mãe
Almoço somente Terça e Sábado
Jantar Terça a Domingo
Fone: (011) 3228-2627
Rua Comendador Nestor Pereira, 33
Portão 3 (Estádio da Portuguesa), Canindé

Empresas Negócios
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171

BOREAU TERMOPLASTICOS LTDA, torna público que requereu na CETESB a Renovação da Licença de Operação para Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente. À RUA SALETTE, nº 75 - 87 - R. BALBINA, JD SALETTE, TABOÃO DA SERRA/SP.

GRIFE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOLDADOS PLÁSTICOS LTDA - ME, torna público que solicitou junto a Secretaria de Gestão Ambiental a Licença Simplificada p/ Fabricação de artefatos de material plástico p/ uso na construção, exceto tubos e acessórios, à Rua Borges de Medeiros, nº 35 - Jordanópolis - SBCampo - CEP: 09891-360.

COCAIA 10 POSTO DE SERV. E CONV. LTDA, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia nº 3301577 e requereu a Licença de Instalação p/ Comércio de Combustíveis p/ Veículos Automotores (Posto Revendedor), sito à Av. Paulo Guilguer Reimberg, nº 2.090, Pq. Maria Fernandes, São Paulo/SP.

YUKNALA LTDA EPP, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Licença de Operação nº 30001493, para Serviço de Serigrafia em Peças do Vestuário (Camisetas, etc.), sito à Rua Padre Adelino, nº 1.580, Quarta Parada, São Paulo/SP.

MARIANO E MARIANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIJUTERIAS LTDA ME, torna público que requereu na CETESB a Renovação da Licença de Operação, para Fabricação de Artefatos de Joalheria e Ourivesaria, sito à Rua Celso de Azevedo Marques, nº 168, Moóca, São Paulo/SP.

POSTO GARCIA DE CAMPINAS LTDA, torna público que requereu na CETESB a Renovação da Licença de Operação, para Posto de Combustível, sito à Rodovia Anhanguera, s/nº, Km 99, Jardim Eulina, Campinas/SP.

HOSPITAL E PRONTO SOCORRO COMUN. VILA IOLANDA LTDA, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 30010501, válida até 22/03/2021, para Hospital, Público ou Particular, sito à Rua Cabo José Teixeira, nº 189, Vila Iolanda (Lajeado), São Paulo/SP.

LASVEGAS SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA EPP, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação nº 45007200, válida até 10/11/2021, para Posto de Combustível, sito à Rua Brigadeiro Jordão, nº 959, Ipiranga, São Paulo/SP.

AUTO POSTO PARQUE DA JUVENTUDE LTDA, torna público que requereu na CETESB a Renovação da Licença de Operação para, Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes para Veículos, sito à Avenida Cruzeiro do Sul, nº 2.363, Santana, São Paulo/SP.

CARREFOUR COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 14007435, válida até 26/03/2019, para Posto de Abastecimento de Veículos, sito à Rua Tancredo Neves, nº 900, Cristo Rei, São José do Rio Preto/SP.

AUTO POSTO PUCCI LTDA, torna público que requereu na CETESB a Renovação da Licença de Operação para, Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes, sito à Rua Osvaldo Pucci, nº 621, Jardim Nossa Senhora do Carmo, São Paulo/SP.

CARREFOUR COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Instalação nº 30004527 e requereu a Licença de Operação para, Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes para Veículos, sito à Avenida Jacu-Pêscego, nº 1.200, José Bonifácio, São Paulo/SP.

CARREFOUR COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA, torna público que requereu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação (Ampliação), para Posto de Abastecimento de Veículos, sito à Rua Tancredo Neves, nº 900, Cristo Rei, São José do Rio Preto/SP.